

*Yulitutu H. Moreira e Ferraz*

# Os Brasileiros De Todos Os Quadrantes, Sem Preconceitos Regionalistas, Levarão À Presidência Da República O CANDIDATO DO NORTE !

## Prossegue a Campanha

Por motivo da celebração do Congresso Eucarístico Internacional, cujas imponentes cerimônias, encerradas domingo passado, monopolizaram tôdas as atenções, não só no Brasil como no mundo inteiro, a campanha presidencial sofreu uma necessária trégua, afim de que todos pudessem, direta ou indiretamente, participar desse grandioso certame religioso.

Agora, desaparecido o motivo dessa suspensão temporária de atividades, entra a referida campanha em plena efervescência, agitando-se os candidatos em tôdas as direções, em procura do apóio do eleitorado, perante o qual expõem as suas ideias e desdobram os seus programas, procurando soluções para os nossos múltiplos e graves problemas. E entre esses candidatos, não é preciso dizê-lo, aquele cuja influência vai, cada vez mais, crescendo em extensão e profundidade no seio do povo brasileiro é, incontestavelmente, o nosso grande candidato, o general Juarez Távora.

A candidatura desse eminente concidadão, pela modéstia de suas origens políticas, oriunda de dois pequenos partidos, de exíguo contingente eleitoral, mas animados de nobres ideias, o P. D. C. e o P. S. B., e pelo extraordinário modo pelo qual vai crescendo e se avolumando por todos os quadrantes da pátria, assemelha-se a esses gigantes do sistema potamográfico do Globo, os grandes rios, como, por exemplo o nosso Amazonas. Este, como ninguém ignora, nasce num modesto lago, na Cordilheira dos Andes, e aquele filete d'água original, através o seu longo curso até o oceano, vai recebendo afluentes de toda parte, até transformar-se num assombroso volume d'água, a cuja impetuosa correnteza nada resiste.

Essa a comparação que bem se adapta à vitoriosa candidatura daquele que, na feliz expressão do Sr. Queiroz Filho, deputado federal pelo P. D. C. de São Paulo, é o verdadeiro intérprete do sofrimento do nosso povo, tendo entrado vivo na história do Brasil pelo caminho da luta.

Como uma torrente irresistível, semelhante à do rio-mar, vai a candidatura Juarez Távora levando tudo de vencida, arrastando, no seu poderoso curso, corações e consciências, corações inflamados de amor pelo Brasil, consciências ainda não contaminadas pelo azinhave da corrupção.

Como era de esperar, contra a figura inconfundível e dominadora do ilustre brasileiro têm sido assediadas baterias das mais desmoralizadas, como as que são manejadas pelos remanescentes do fascismo indígena, querendo, à viva força, turvar as águas, apresentando-o irrisoriamente como candidato comunista, afim de incompatibilizá-lo com os elementos católicos, como se ele não fôsse católico da melhor cêpa e apoiado pelo que há de melhor e mais esclarecido no seio do catolicismo brasileiro. O que ele não faz, por decência pessoal, por dignidade de caráter, por sinceridade de convicções é servir-se da religião em benefício de suas aspirações políticas, como certo candidato, notoriamente amoral, que, hipocritamente, para imbuir os incautos, tomou parte na comunhão dos homens, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, com geral escândalo.

Outros ainda, como o conhecido articulista do *Correio da Manhã*, Sr. Edmundo Muniz, a quem um implacável ódio anti-juarezista tira toda a serenidade, turva completamente o raciocínio, fazem as mais absurdas e contraditórias afirmações sobre a personalidade do general Juarez Távora.

No seu último artigo naquele matutino carioca, o Sr. Muniz, como quem está sob o império de uma alucinação, já nos fala, fazendo uma profecia destinada ao malôgro, na «Ditadura de Juarez», querendo, ao mesmo tempo, adaptar o desmoralizado figurino peronista à pessoa do general Távora, quando esse figurino se ajusta, como uma luva, não ao nosso honesto candidato, mas ao companheiro de chapa do ilustre Sr. Juscelino Kubitschek, o Sr. João Goulart, cujas ligações com o decaído ditador argentino são antigas e notórias. Ainda no mesmo artigo, o Sr. Muniz assim nos pinta, com flagrante injustiça, o general Juarez Távora: — «Tudo nele é dúbio, in-

ANO XXIV

ESTANCIA, 31 DE JULHO DE 1955

N. 2.066

# A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:  
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:  
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS  
DOMINGOS

## Estancianos !

As legítimas forças democráticas do País, enfileiradas ao lado de **JUAREZ TAVORA**, asseguram a vitória deste insigne brasileiro no pleito de 3 de Outubro.

Votai no grande idealista da Revolução de 30, exemplo de dignidade, trabalho e honestidade em meio às mazelas que infestam as altas esferas políticas do Brasil !

## O PROBLEMA DA CARNE VERDE

A propósito de asserções feitas entre nós de que a carne verde, nesta cidade, está sendo vendida por preço mais elevado do que em outras localidades do

Estado, o Dr. Humberto Ferreira, Prefeito Municipal, no intuito de inteirar-se da verdade, telegrafou a diversos Prefeitos do interior do Estado, recebendo as

respostas que abaixo transcrevemos e pelas quais se vê que nenhum fundamento têm as asserções a que acima nos referimos.

Eis as respostas :

**ITABAIANINHA, 27.** — Prefeito Municipal Estancia — Respondendo vosso telegrama, informo preço quilogramo carne verde este município vinte cruzeiros. (a) *João Bispo Santos*, Prefeito.

**LAGARTO, 27.** — Prefeito Municipal Estancia. — Conforme vosso telegrama, informo carne verde vinte cruzeiros por quilo. (a) *Dionísio Machado*, Prefeito.

**BOQUIM, 27.** — Prefeito Estancia. — Quilo carne verde de boi este município vinte cruzeiros. Saudações (a) *João Bismarck dos Santos*, Prefeito.

**RIACHÃO DO DANTAS, 27.** — Prefeito Municipal Estancia. — Respondendo vossa solicitação, de ordem senhor Prefeito este município, informo preço quilogramo carne verde vinte cruzeiros Saudações (a) *Francisco Julião*, Secretário.

**LEIAM e assinem**  
**«A ESTANCIA».**

certo, contraditório, incoerente, oscilante, impreciso, escorregadio». Nada mais falso do que o retrato psicológico resultante dessa enfiada de adjetivos depreciativos. O que aí fica debuxado é o perfil de um fraco, de um homem de caráter débil, despersonalizado, amorfo, podemos mesmo dizer, medroso ou pusilânime. Ora, quem é portador de tantas qualidades negativas, de uma compleição psíquica tão inferior, tão destituída de vigor, de energia, não será capaz de realizar a truculenta façanha que lhe atribui o Sr. Muniz quando, em outra passagem do seu artigo, afirma que o general Juarez Távora é um «grande devorador de partidos e de homens», acrescentando que entre os «seus dedos trituradores» estão sendo reduzidos a pó homens do porte intelectual e moral de João Mangabeira, Raul Pila, Afonso Arinos, Odilon Braga e Milton Campos que, afirma o Sr. Muniz, «ele maneja como bem entende e deseja».

Para realizar tarefa tão árdua, o general Juarez Távora deveria ser não um «oscilante, um impreciso, um escorregadio», mas um indivíduo dotado de energia férrea, de inquebrantável decisão, de hercúlea e rígida invergedura.

Onde, pois, a lógica, a coerência, a seriedade de tais acusações ?

Mas, não temos dúvidas : não serão esses e outros ataques inócuos que impedirão de chegar ao Catete o nosso grande candidato a quem, se gostarmos de paralelos históricos, poderemos comparar, não ao infeliz traidor da República Francesa, Luis Bonaparte, como ainda o fez, com flagrante impropriedade, o Sr. Edmundo Muniz, mas àquele de quem o general Juarez Távora, pela sua vocação democrática, pela sua proverbial honradez, pela pureza de sua vida pública, está bem próximo : Abrahão Lincoln.

## A VOZ DO NEGRO...

Escreva: JOÃO IZIDIO SANTOS

Vinte horas. Sentado num banco do jardim da praça Barão do Rio Branco, contemplava o movimento daqueles que, em passos ritmados, desfrutavam as delícias de uma noite verdadeiramente maravilhosas.

E, absorto na fixação daquelas silhuetas humanas, meu pensamento vagava como querendo adivinhar o que ia na alma de cada um daqueles que passavam. Subitamente, senta-se ao meu lado um rapaz modestamente, parecendo-me alcoolizado; tira da carteira um cigarro, fuma e, enquanto a fumaça se desprendia em espiral, ele a seguia com os olhos, balançando levemente a cabeça e assim repetia esse gesto calmamente, só desviando o olhar quando um casal de jovens por nós passou, sorridentes, cheios de carícias, parecendo até que em volta deles nada mais existia.

O meu até então desconhecido companheiro contemplou o casal, sorriu e disse baixinho: «as mulheres... as mulheres...»

Achei interessante e fitei-o, olhando-me também; disse-me ele: «O senhor conhece as mulheres?»

Achei estranha a pergunta, retruquei: «A mulher é sempre um enigma. Indecifrável, aliás, atalhou de pronto, seja ela moça, balzaqueana ou velha.»

Achei interessante a conversa e verifiquei que o meu interlocutor não era um rapaz vulgar mas, de algum preparo e senhor de algum mistério ou pesar profundo e procurei confortá-lo, dando-lhe a devida atenção e inquirindo o que julgava das mulheres.

São todas iguais, meu amigo.

Contou-me, então, a sua história. Casei-me muito moço e, com o passar dos tempos, minha mulher se apaixonou por um amigo meu e esse, só mais tarde vim a saber, dedicava também a ela, grande paixão, chegando ao ponto de quase abandonar a família para viverem juntos.

Parou, depois, como querendo dar por linda a palestra, mas indaguei... e depois?

Depois, aturdido pela surpresa, interroguei minha mulher. Discutimos e acusou-me de ter sido o causador de tudo, de ter trazido amigos para minha casa, esquecido de que, enquanto jogávamos, por debaixo da mesa,

seus pés eram tocados pelos deles, sem que eu na minha boa fé isso percebesse e, completamente transformada, deixou o nosso lar.

E nunca mais viu sua mulher? perguntei.

Nunca mais a vi, tenho sabido notícias suas por um velho amigo. Após uma vida de desilusões, foi servindo de joguete nas mãos de exploradores, repudiada logo que a eles satisfazia, até que as doencas tomaram conta do seu cérebro, atirando a ao hospício, onde vive, para sua infelicidade e minha desgraça.

Meditai e concluí que, assim é a vida. Quantos lares desteitos, quantas mulheres que preferem mercadejar o corpo até verem o fim dos seus dias nas sargetas das ruas ou no catre dos hospitais e quantos maridos enganados porque não querem seguir as velhas e insensatas teorias dos sábios.

**P**AGUE mais caro a sua propaganda e tenha maior lucro anunciando na «A ESTANCIA».

### Cruzeiro Sport Club

Recebemos e agradecemos a seguinte comunicação:

«Estância, 20 de Julho de 1955.

Ao Sr. Diretor de «A Estancia» N/Cidade.

1 — Temos a honra de comunicar que, a 14 deste mês, foram empossados os novos dirigentes do «Cruzeiro Sport Club», com mandato no período de 1955/1956, cuja diretoria ficou assim constituída:

Presidente, Alzi Cardoso Costa; Vice-presidente, José Augusto da Silveira Libório; Secretário, José Gomes de Oliva; Tesoureiro, José Vitor da Silva Neto; Diretor de festas, Dermeval Carvalho Costa.

2 — Aproveitamos o ensejo para apresentar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente  
José Gomes de Oliva  
Secretário»

**Francisco Pires**  
ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

## A Tinta Para As Eleições Será fabricada no Brasil

RIO, 29. — O Sr. Odilo Costa Filho comunicou, ontem, ao presidente da República, que a Fábrica de Tintas Vitória, sediada nesta capital, das Empresas Incorporadas, ora sob sua administração, está apta a produzir tinta indelével para as eleições. Segundo os seus técnicos, tem capacidade para fabricar dez mil toneladas, quantidade esta, suficiente para identificar dez milhões de eleitores. Com esta notícia caíram, por terra todos os argumentos de que não poderia ser cumprido o dispositivo da Lei Eleitoral, que manda o eleitor, após ter votado, mergulhar o dedo em um vaso contendo tinta indelével, afim de impedir a fraude de votar mais de uma vez.

### OS BRASILEIROS CONTRA O BRASIL...

INÁCIO SOARES

É isto que se pode dizer, pois é o que se tem visto e está se vendo. É o que faz agente ficar estarecido é a certeza de que são os cabeças da nação brasileira que abrem o caminho. Nem a morte detêm a fúria dessa gente, que cegou com o golpe sinistro da ambição! E nem sequer a morte ocorrerá às escondidas. Quem foi que morreu? Foi o maior homem dos últimos tempos, o Dr. Getúlio Vargas. Foi ele quem lutou, venceu, brilhou e terminou morrendo. Foi ele que deu cabo à sua própria vida? Não, ao contrário, à certa altura de sua prolongada luta, travada com os urubús de calças, colocara-se em situação tal que, outro jeito, não teve sinão morrer. E, bem não se apagava, o calor das chamas que devoraram tão útil, tão preciosa vida, surgiram novos pretendentes à morte. Não é conversa fiada, eu li, mais ou menos isto: o candidato Juscelino Kubitschek já declarou que não teme a morte, que está disposto a enfrentá-la, venha ela do jeito que vier. E a tal política, que os mais refletidos já batizaram-na com o estupendo nome de inferno dos vivos, já estendeu a sua rede e, de lança em lança, já arrastou a paz que a desfrutavam os políticos sergipanos.

De certa data para cá, o que tem ocorrido é isto: de quando em vez lá vai um... Tudo isso tem acontecido porque, de tão azoados que vivem os políticos sergipanos, não viram ainda o remédio que cura radicalmente essa doença «braba».

Aqui mesmo, bem no âmago do Estado, onde a tal doença atacava sem dó, apenas aplicara-se uma vez o tal prodigioso remédio e a doença «braba» foi debelada. E aqui está o páu que matou a cobra. A história é esta: a doente era a Estancia, que está agora com a sua saúde restabelecida e prosperando.

Agora mesmo o seu Edil já prometeu ao povo abrir o caminho para trazer a riqueza. E a Estancia não caiu do céu por descuido, ao contrario, os estanciancos gostariam que os seus coestaduanos os imitassem.

Maroim, julho de 1955.

### Compra e venda de Côcos

Vitório Torquato dos Santos, estabelecido com um depósito de côcos no Porto d'Areia, nesta cidade, avisa que compra e vende qualquer quantidade deste produto, podendo os interessados procurá-lo à Rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros, n. 28, ou no dito depósito.

### Caveira, Quem Te MATOU?

Um homem encontrou uma caveira e brincando perguntou: «Caveira quem te matou?»

— «A lingua», respondeu a caveira.

O boateiro, chegando à cidade contava a todo mundo que ouvira uma caveira falar.

O rei, sabendo dessa novidade curiosa, mandou chamar o homem e lhe perguntou: «E' verdade que você viu uma caveira que fala?»

— E' verdade, Majestade, tornou-lhe o homem.

O rei quiz ver a maravilha e mandou que a buscasse.

O homem a trouxe. Colocou-a em cima da mesa. E perguntou uma, duas, três: «Caveira, quem te matou?»

Nada de resposta.

O rei, zangado com ele, manda que decepem a cabeça.

Mentiroso não tem direito a vida.

Na hora em que a cabeça se separou do corpo, a caveira começou a falar: «Não disse que quem mata é a lingua!»

A lingua faz mal até ao dono. Um golpe da lingua dói mais do que o de um punhal.

O detrator atassalha a honra do próximo. Indispõe os ânimos. Causa mil danos à sociedade.

S. Tiago comparou a lingua do maldizente ao cavalo sem freios.

(Extr.)

### Prefeitura Municipal da Estancia

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal, aviso, a quem interessar possa, que nenhuma construção ou reconstrução de prédios poderá ser efetuada sem o pagamento prévio das taxas previstas e a apresentação, para aprovação pela Secção competente, da respectiva planta.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Estancia, 22 de Julho de 1955.

Orlando Gomes  
Secretário

**L**EIAM e assinem «A ESTANCIA».

**"A Estancia" INFORMA:**

**MARINETIS**

Para Aracaju : todos os dias às 5 da manhã e volta às 18 horas

**MÉDICOS**

*Dr. Pedro Soares* ..... Consultório: Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n. 29

*Dr. Jessé Fontes* ..... Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1

*Dr. Clovis Franco* ..... Doenças internas : adultos e crianças. .... Rua Duque de Caxias n 1

*Dr. Paulo Amaral* — Consultório: Rua Benjamin Constant 39-A Residência : Vitória-Hotel

**DENTISTAS**

*Dr. Mario Oliveira* .... Gabinete : Praça 24 de Outubro n° 3

*Dr. Raimundo Good Lima* .... Rua Cap Salomão s/n

*Dr. Demóstenes Araujo* — Rua Cap Salomão 44

**ADVOGADOS**

*Francisco Pires* .... Escritório: Rua Tobias Barreto n 5

*Oscar Fontes de Faria* — Escritório : Praça Barão do Rio Branco, 18

**F**açam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

**Cr \$ 0,50**

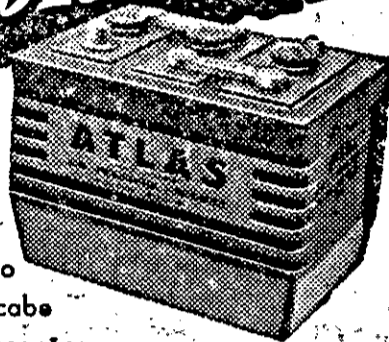
É o preço de um Cartão de Pésames na Jofama

**Mobiliá à Venda**

Vende-se uma Mobília de sala de visita estudada em perfeito estado. A tratar na Praça Rio Branco n. 32 Preço baratíssimo!



**FIQUE DESCANSADO**



Coloque uma Bateria Atlas no seu carro e acabe com as preocupações.

Ao solicitar do seu carro uma partida rápida, poderá estar seguro de que ele atenderá ao seu apelo. As baterias Atlas duram mais e são mais eficientes porque são o resultado da grande experiência acumulada pelos fabricantes dos produtos Atlas.

Traga o seu carro ao nosso Posto, que o auxiliaremos a mantê-lo sempre em forma.

McC

**PEDRO BARRETO SIQUEIRA**

Rua Capitão Salomão, 10  
ESTANCIA — Sergipe

**Senhores Pais de Família**

**Vejam com Atenção!**

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à Praça Barão do Rio Branco n. 32 (fundo da Igreja Matriz).

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Ver para crer...



**Sapataria São João**  
— DE —  
**João Vieira Santos**  
Trabalhos executados com perfeição e a gosto do mais exigente freguez e pelos modelos mais recentes da época  
LARGO JOÃO PESSOA 17  
ESTANCIA — SERGIPE

**Dr. Paulo Amaral Lopes**  
Clínica Médica de Adultos e Crianças  
*Traumatologia, Cirurgia Partos*  
HORÁRIO : diariamente das 9 às 12 horas  
Consultório : Rua Benjamin Constant 39 A  
Residência : Vitória Hotel  
ESTANCIA = SERGIPE

**Demóstenes de Araujo Cavalcanti**  
*Cirurgião-Dentista*  
Atende aos seus clientes diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas pela ordem de sua chegada  
Consultório : Rua Capitão Salomão n 44 [junto à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho  
ESTANCIA — SERGIPE

**A SÍFILIS**  
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSA GRANDE FLAGELA USE O  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:  
REUMATISMO  
ESCROFULAS  
ESPINHAS  
PÍSTULAS  
ÚLCERAS  
BOZEMAS  
FERIDAS  
DARTROS  
MANCHAS  
**"ELIXIR DE NOGUEIRA"**  
CONHECIDO NA 71 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

**A ESTANCIA**  
Jornal de grande circulação no Estado  
Redação e Oficinas à Rua Cap Salomão 3  
Diretor :  
**ALFREDO SILVA**  
Assinaturas :  
Anual Cr \$ 7000  
Semestral Cr \$ 4000  
Mensal Cr \$ 600

**VENDE-SE**  
Vende-se a casa n. 26, de platibanda, sita à rua Joaquim de Calazans, com excelentes acomodações, possuindo um grande quintal, ótima cisterna e várias árvores frutíferas.  
A tratar nesta redação.

**GERSON RAMOS**  
ALFAIATE  
Tesoura privilegiada Confecção Esmerada!  
*Em dia com a moda masculina*  
Rua Duque de Caxias (Em frente ao Banco Mercantii Sergipense)  
ESTANCIA — SERGIPE

**DR. EDSON BRASIL**  
MÉDICO  
Clínica especializada em olhos ouvidos nariz e garganta  
Consultório : Rua João Pessoa, 299 .... Sala 1  
Res : Av. Ivo do Prado 698  
Horário .... Manhãs : Das 9 às 12 horas - Tardes : Das 14 às 17,30 horas  
ARACAJU

**Raimundo Good Lima**  
CIRURGIÃO-DENTISTA  
Dentaduras sem o céu da boca (abóbada platinada) e Pontes Móveis ROACH.  
Expediente : De 13 1/2 às 17 1/2 horas  
Consultório : Rua Cap. Salomão, 5  
ESTANCIA — SERGIPE

FRACOS E ANÉMICOS !  
Tomem !  
**VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"**  
Empregado com êxito nas:  
Tosses  
Resfriados  
Bronquites  
Escrofulose  
Convalescências  
**VINHO CREOSOTADO É UM GERADOR DE SAÚDE.**  
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

**Francisco Pires**  
ADVOGADO  
Causas cíveis, comerciais e criminais  
Escritório :  
Rua Tobias Barreto 5  
Estancia — Sergipe

# O Crime da Rua do "Coqueiro"!

Ano XXIV — Estancia, 31 de Julho de 1955 — N. 2.069

## A ESTANCIA

### Notícias da Sucessão

#### HINO DE JUAREZ

Por ocasião de sua triunfal excursão ao Ceará, em fins do mês passado, quando lhe foram prestadas as mais expressivas manifestações de apreço pelos seus conterrâneos, o general Juarez Távora visitou, entre outras, a cidade de Aracati.

Aí, o herói de 1930 foi homenageado pelas Irmãs Vicentinas, que organizaram um coro de

#### "A Estancia" social

##### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

o Sr. Salvador Nóbrega de Mendonça, proprietário da antiga Loja e Funerária «Mendonça», desta praça.

Amanhã:

o Sr. Pedro Advincula da Cruz, acreditado comerciante nesta cidade e suplente de Vereador pelo Partido Republicano.

No dia 2 de agosto: o venerando cidadão Jesuino Batista de Oliveira, funcionário municipal aposentado.

No dia 3:

o distinto moço Sôstenes Meneses, residente no Rio de Janeiro.

No dia 4:

D. Maura Andrade, residente no bairro Bonfim.

**P**AGUE mais caro a sua propaganda e tenha maior lucro anunciando na «A ESTANCIA».

alunos pertencentes ao magnífico educandário dirigido pelas referidas Irmãs, coro esse que cantava um belo hino, que produziu excelente efeito, e cuja bela interessante letra oferecemos hoje aos nossos leitores. Ei-lo:

«Foi o teu valor, foi o teu amor pelo nosso Brasil, foi teu peito forte de homem do Norte, altivo e varonil, que trilhou, sozinho, o santo caminho e nos deu a Liberdade. Marchando à frente de homens valentes, cheios de mocidade, Juarez, Juarez, o teu nome é uma glória e o Brasil te proclama o general da Vitória! O teu nome está gravado em nós até a morte. Com orgulho te chamamos o bravo Leão do Norte! O Brasil unido a ti, ó destemido aclama, com emoção: Do Norte distante serás triunfante. Nesta proclamação foi o teu valor, foi o teu amor pelo nosso Brasil que gloriosas estrelas fêz surgir, tão belas, neste céu de anil».

#### José Gilson

Completará hoje mais um aniversário o vivaz garoto José Gilson Vieira, filho do casal Manuel Sebastião Vieira — D. Eudete Oliveira Vieira, residentes em Propriá.

«A Estancia», compartilhando das alegrias deste dia, manda ao José Gilson e seus dignos genitores, os melhores votos de felicidades.

#### Prefeitura Municipal da Estancia

##### CONVITE

A Prefeitura Municipal convida os Srs. contribuintes ainda em atraso com o Imposto Predial para, dentro do mais breve possível, regularizarem a sua situação perante a Fazenda Municipal.

No caso de relutância, a Prefeitura efetuará a cobrança judicialmente.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Estancia, 22 de julho de 1955.

Orlando Gomes  
Secretário

## Um morto e outro gravemente ferido

Mais uma brutal cena de sangue teve por palco a rua do Quilombo, no trecho da rua do Coqueiro, por volta das 19,30 horas de domingo último.

Foram seus protagonistas José Bispo, vulgarmente conhecido por «Zezinho» e o operário Antonio Bento Ferreira.

#### O MÓVEL DO CRIME

Bento, de há muito, vivia maritalmente com Maria José, filha de Bispo, mas, por questões íntimas, resolveu abandoná-

la, o que realmente fez, passando a viver só e alimentando outros amores.

Aconteceu porém, que a companheira de Bispo, Josefa Francisca dos Santos, mãe de Maria José, não se conformando com a decisão tomada por Bento, passou a agir com o fito de intrigar o «genro» com o «sôgro», indo mais além, passou também a insultar e a ameaçar a pessoa da nova apaixonada de Bento.

lam as coisas nesse pé quando, verificado o pri-

meiro encontro entre Bento e Bispo, que teve lugar à hora e local acima mencionados; os dois travaram-se de razões entre insultos mútuos, resultando daí se empenharem num tremendo duelo à mão armada, sendo que Bispo, com um facão marca «Jacaré» e o Bento com uma «pelxeira» longa e aguçada.

Foi uma verdadeira luta de vida e morte, desesperada, tigrina, em que os dois contendores escumavam como feras indomáveis, sedentas de sangue, da qual saiu Bispo mortalmente ferido, para ir morrer adiante, ou seja, à porta de sua própria residência, enquanto, por sua vez, Bento, que recebera também um violento e profundo golpe na cabeça, ocasionado pelo facão manobrado por Bispo, desfaitecido e exangue, aguardou no local pela ação da polícia, que não se fazendo esperar, o prendeu em flagrante, conduzindo-o depois ao Hospital «Amparo de Maria», onde recebeu os primeiros socorros médicos.

A vítima José Bispo tinha 45 anos de idade, natural de Rio Real, do Estado da Bahia, era pescador e deixou 4 inocentes filhinhos na orfandade.

## Reabilitou-se o S. Cruz!

### Vencido o "Olimpico" pelo escore de 3x1

Escreveu: J. DISRAËLI

Preparando-se para o campeonato que se avizinha, conseguiu «o mais querido» da Estancia, na tarde de domingo passado, «brindar» a sua imensa torcida com uma «exibição cem por cento», ao conseguir vencer o Olimpico F. C., da Capital do Estado.

Não estavam enganados aqueles que admitiam uma metamorfose no conjunto operário.

Desde as manobras iniciais se percebeu que o Santa Cruz não seria o mesmo amontoado de jogadores de outras partidas. Era outro, de fato, o conjunto proletário, remaçado, com a entrada de Mabel e Edinho, na defesa; Floriano e João Pedro, no ataque. Melhorou bastante e o resultado foi o placard (3x1), que poderia ser ampliado, se a sorte não lhe fosse adversa.

#### O JOGO

Dado ao apito inicial, os dois quadros se lançaram à luta com entusiasmo e aos poucos o Santa Cruz se agigantava, começava a mandar no gramado e envolvia o seu adversário com facilidade, não tomando conhecimento da defesa do Olimpico, explorando principalmente o setor esquerdo, onde o «mignon» Floriano jogava bem, envolvendo o seu marcador. Mas custava o goal. Todavia, o Olimpico não conseguia se armar. Se a defesa lutava com dificuldades para conter as investidas perigosas da vanguarda dos comandados de Abc, lá na frente, nada faziam de útil os dianteiros. Era notável o trabalho da defesa proletária de neutralizar o objetivo do quinteto rubro-negro.

Com uma defesa jogando muito bem, o Santa Cruz lançou-se ao ataque e conseguiu o seu primeiro tento por intermédio de Noca e daí por diante foram «donos da festa».

Mais outro tento conseguiu o Santa Cruz por intermédio do comandante Abc.

Com 2x0, se acomodaram os alvi-anis, deixando escoar o tempo.

Já ao final da primeira etapa Brogoiô conseguiu o tento que seria de honra para as suas cores, num lance em que «cochilou» a defesa proletária.

Esperava-se, logicamente, no segundo período que o Olimpico melhorasse de produção, principalmente porque o seu ataque, com certeza, receberia instruções capazes de melhorar o seu rendimento.

De fato, chegou a apresentar algumas melhoras o conjunto rubro-negro, mas não chegava a igualar com o quadro proletário, que se ajustava bem com as suas novas peças.

Nessa segunda etapa do «match», inúmeras foram as oportunidades perdidas pelo quinteto alvi-anil.

Todavia, era chegado o momento e depois de um chute de Abc na trave, Teninho, de cabeça, conseguiu o terceiro e último goal da tarde.

Com esta vitória, classifica-se o Santa Cruz como um sério candidato ao título de Campeão do Estado.

## Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil deste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e exibiram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: João Francisco dos Santos e Maria Augusta Teixeira dos Santos. Ele, solteiro, operário, nascido no dia 30 de dezembro de 1929, natural de Estancia (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de Luiz Francisco dos Santos e D. Maria Francisca dos Santos; ela, também solteira, doméstica, nascida no dia 25 de maio de 1939, natural de Itaporanga d'Ajuda (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Joana Teixeira dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Estancia, 27 de Julho de 1955.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.